

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANARIO		RECORD	
<i>A Tarde</i>	<i>-8. NOV. 1975</i>	OFF-SIDE	

■ CONTRAPONTO

Só por anúncio

Com o tempo a esgotar-se para «novos candidatos» e na falha de «candidatos novos», já que, não sendo os partidos «donos dos votos», ninguém corre o risco de fazer passar qualquer um, parecem desenharem-se, à volta de candidatos «civis», as principais opções para o eleitorado.

Como quase todas as questões debatidas entre nós, o problema civis versus militares, foi tratado pela rama, demagógicamente e em termos que demonstram a falta de atenção às questões reais que implicava a opção presidencial. Ou seja a esquerda e a direita do sistema, não quiseram «militares», porque partidariamente tinham apontado em civis. O PC, à procura de um candidato de «convergência democrática» e assustado por não «controlar» o populismo de Maria de Lourdes Pintasilgo, foi dizendo que um «militar» podia ser «democrata», com aquela deliciosa seriedade com que o PCP, passa, a sério, e com razão, atestados de bom comportamento moral e cívico.

Costa Brás, falhou, mas não teve condições objectivas, para a missão... Agora, na esquerda, anda-se aflito, de candeia na mão, à procura de um candidato de convergência, de um «militar democrata» que sirva ao PC, aos «reformadores», aos socialistas não-soaristas, alguém que possa passar à segunda e ganhar, sem problemas, contra Freitas do Amaral, aproveitando-se da «maioria de esquerda», socialistas somados.

Mas, como a senhora não desiste, vão-se reduzindo as hipóteses do tal candidato de encomenda, que venha salvar a unidade da esquerda «não precipitada».

A última «encomenda» é Salgado Zenha. Outro, só por anúncio...

